



# Relatório de Gestão

## Agosto 2022



## Cenário Macroeconômico

---

O mês de agosto, foi marcado pela reversão do apetite à risco visto em julho entre os países desenvolvidos. As condições financeiras retomaram a trajetória de aperto, acompanhadas pela abertura de juros e queda das bolsas. Este movimento foi intensificado após o tom mais *hawkish* dos principais bancos centrais no Simpósio de Jackson Hole, onde reforçaram o ímpeto no controle inflacionário. Os ativos brasileiros, por sua vez, apresentaram um desempenho positivo devido ao bom estado da atividade econômica e à volta da demanda estrangeira por ativos locais.

Nos Estados Unidos, os dados econômicos continuam se mostrando resilientes, em especial os relacionados ao mercado de trabalho, o que, em nossa visão, deverá ser traduzido em uma atividade mais forte no terceiro trimestre, forçando o banco central dos Estados Unidos, FED, a continuar no processo de normalização de sua política monetária. Na Europa, as pressões inflacionárias decorrentes da crise energética permanecem sendo o problema focal da região, acarretando revisões negativas de crescimento, contaminação das expectativas de inflação, depreciação da moeda e em uma postura mais dura do banco central europeu, o ECB.

Na Ásia, o Japão segue sendo a exceção no mundo desenvolvido em relação à recuperação pós-pandemia e, portanto, à política monetária. O PIB real, ao contrário de outras partes do mundo desenvolvido, permanece abaixo dos níveis pré-pandêmicos, mesmo após um sólido ganho anualizado de 2,2% no segundo trimestre. Assim, o hiato do produto permanece negativo e contribui para o prosseguimento temporário da política monetária extremamente frouxa, atualmente adotada pelo banco central do Japão, BoJ, que, além de manter sua taxa de juros inalterada, continua com QE (compra de ETFs, REITs e títulos corporativos), *yield curve control* (teto de 0,25% no JGB de 10 anos) e *forward guidance*.

Em nossa visão, o aumento da inflação pode mudar isso. O BoJ admitiu que a inflação ultrapassaria sua meta de 2% este ano e disse que os riscos para os preços são viesados para o lado altista. Problemas na cadeia de suprimentos global, preços elevados de commodities (lembrando que o Japão importa a maior parte de sua energia) e a grande depreciação do iene são fatores para o aumento da inflação. Vale ressaltar que a taxa anual saltou de -0,7% em janeiro do ano passado para +2,6% em julho, o mais alto desde outubro de 2014. Além disso, com as expectativas de inflação em alta, os efeitos de segunda ordem estão em andamento, sendo suportados pelo mercado de trabalho apertado que vem pressionando os reajustes salariais para níveis historicamente elevados e acima do *target inflation*.

No cenário doméstico, a pauta política e fiscal está mais concentrada na corrida eleitoral, que se intensificou em agosto. As incertezas giram em torno no debate acerca da nova âncora fiscal que deverá substituir a atual estrutura do teto de

gastos, além da forma como o próximo governo irá gerenciar a ampla gama de demandas sociais contratada para o ano que vem, o que inclui reajuste de servidores públicos, manutenção do Auxílio Brasil em seiscentos reais, manutenção de desonerações fiscais e recomposição do investimento público.

Do lado da atividade econômica, os dados continuam mostrando aquecimento e resiliência. Além do setor de serviços, que mantém o ritmo forte de recuperação após a flexibilização das medidas de restrição de mobilidade, o mercado de trabalho tem se destacado com aumento expressivo da população ocupada, do salário médio real e da massa de rendimento real, a despeito da inflação elevada dos últimos trimestres. Tais fatores, em conjunto com a normalização gradual das cadeias produtivas globais e o ciclo de commodities do 1º semestre, sustentam expectativas de crescimento para 2022 acima de 2%.

Para o horizonte prospectivo, o cenário é turvo. De um lado, temos a perspectiva mais acentuada de desaceleração global e o impacto mais intenso do aperto monetário via efeitos defasados. Do outro lado, temos a sustentação da demanda agregada por meio de um mercado de trabalho fortalecido, que se soma à implementação de auxílios sociais. Dessa forma, a desaceleração da atividade doméstica a partir do 4º trimestre desse ano deve ser atenuada no curto prazo pela perspectiva mais forte de demanda das famílias.

Em relação à inflação, os dados de julho e agosto foram bastante impactados pelas medidas de desoneração de impostos e redução do preço dos combustíveis nas refinarias, o que deve gerar dois meses consecutivos de dados deflacionários. Além disso, outros fatores têm contribuído para a queda das expectativas do mercado para a inflação de 2022 e 2023, como a reversão parcial do preço das commodities, a perspectiva de intensificação do efeito defasado do aperto monetário e a possível materialização de algumas desonerações que ainda estão por vir (como a redução do ICMS sobre serviços de telecomunicações e a mudança de base sobre energia elétrica).

No entanto, o movimento de redução de expectativas de inflação nos parece exagerado, uma vez que há algumas razões para esperar uma desaceleração mais lenta e, portanto, um cenário de inflação desafiador para os próximos meses:

(i) grande parte da desaceleração observada até o momento se dá por componentes mais voláteis e movimentos exógenos à dinâmica inflacionária, como desonerações tributárias, os quais não deverão se repetir e já estão incorporados nos preços;

(ii) os núcleos permanecem bastante pressionados (sobretudo no que diz respeito aos serviços), inclusive com números acima do esperado nos dados deflacionários recentes;

(iii) a perspectiva é de sustentação da demanda via auxílios sociais e mercado de trabalho aquecido, com recomposição de rendimentos e uma taxa de desemprego mais baixa quando comparada com o histórico recente;

(iv) Os varejistas têm sofrido com a compressão de suas margens de lucro, o que deve motivar um movimento de maior captura da desaceleração dos preços ocorrida em alguns setores para recomposição de margens;

(v) fatores como inércia, incertezas eleitorais e riscos fiscais podem manter os agentes cautelosos ao atualizar seus preços, além de pressionar a taxa de câmbio;

(vi) no final do ano, devemos observar uma nova rodada de elevação nas cotações internacionais do petróleo por conta da aproximação do inverno no hemisfério norte, da crise energética global e do início da recomposição dos estoques americanos.

Por fim, no que tange à política monetária, a comunicação recente do BCB indica que estamos próximos ao fim do ciclo de aperto, levando em conta tanto os efeitos defasados de política monetária e a perspectiva de desaceleração global quanto a alteração do horizonte relevante, que, agora, passa a incluir, em menor grau, o ano de 2024. De todo modo, considerando as incertezas que ainda regem as dinâmicas inflacionária e fiscal, é importante que a autoridade monetária mantenha graus de liberdade em suas próximas decisões, deixando as portas abertas para diferentes cenários.

## Estratégia Multimercado Macro

Fundo	ago-22	jul-22	jun-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Macro FIC FIM	-0.70%	0.40%	-2.22%	3.51%	7.37%	113.8%	30/6/15	983,898,524
%CDI	-60%	38%	-219%	45%	72%	152%		
ARX Macro 15 FIC FIM	-0.71%	0.39%	-2.16%	3.51%	6.24%	5.9%	29/7/21	25,262,642
%CDI	-61%	37%	-213%	45%	61%	55%		
<b>Previdência</b>								
ARX Target Icatu Previdência FIM	2.63%	0.52%	-1.60%	5.25%	6.54%	29.0%	12/4/19	49,776,922
<b>Indexador</b>								
CDI	1.17%	1.03%	1.01%	7.74%	10.20%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Macro 15 FIC FIM ainda não completou 12 meses. Dessa forma, o PL e a rentabilidade de 12 meses divulgados na tabela representam a média desde a data de início.

A atribuição de performance negativa da estratégia macro durante o mês de agosto foi concentrada nas posições de renda fixa local. Dentro desse *book*, as perdas vieram de posições na inclinação da curva de juros nominal e compradas em inflação implícita. As posições compradas em bolsa local, vendidas em países desenvolvidos e tomadas em juros americanos apresentaram resultados positivos.

Atualmente, seguimos perseguindo as mesmas teses de investimentos. No Brasil, julgamos que o prêmio de risco embutido no mercado de inflação implícita e a magnitude do afrouxamento monetário colocado na curva é extremamente leniente com os riscos fiscais e políticos. Além disso, os dados macroeconômicos mostram que o mercado de trabalho está em notável recuperação, com taxa de desemprego mais baixa desde 2015, elevação de salário médio real e da massa salarial, o que, somado ao aumento das transferências de renda via Auxílio Brasil, deve contribuir para manter a demanda agregada aquecida, apesar da elevação dos juros domésticos.

No *book* de bolsa, aproveitamos o bom desempenho dos ativos locais para reduzirmos a exposição comprada, enquanto, na parte internacional, zeramos as posições vendidas em bolsa americana e mantivemos as posições vendidas no Japão. Nossa predileção pela bolsa japonesa é justificada pelo baixo PIB potencial, possível mudança da política monetária, fatores técnicos relativamente mais favoráveis para a posição do que em outras regiões, riscos geopolíticos e por apresentar um componente cíclico importante, alinhados com pressões de custos e despesas enfrentadas pelas firmas.

Para setembro, os principais riscos internacionais são: o aperto das condições financeiras sobre a atividade, os riscos geopolíticos envolvendo Taiwan, os impactos da guerra na Ucrânia sobre o mercado de commodities e os riscos da política de “Covid zero” sobre atividade chinesa. No âmbito local, estamos monitorando os choques inflacionários, principalmente o impacto da política de desoneração de impostos e expansão de gastos, os dados de atividade e sua resposta ao aperto monetário, e os desdobramentos eleitorais, como a discussão sobre novas regras fiscais para os próximos anos.

## Multiestratégia

Fundo	ago-22	jul-22	jun-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	-0.17%	0.10%	-4.06%	3.02%	4.80%	1164.2%	23/12/03	497,955,989
%CDI	-14%	10%	-401%	39%	47%	213%		
Indexador								
CDI	1.17%	1.03%	1.01%	7.74%	10.20%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *Long & Short*.

Na estratégia macro, a atribuição de performance negativa durante o mês de agosto foi concentrada nas posições de renda fixa local. Dentro desse *book*, as perdas vieram de posições na inclinação da curva de juros nominal e compradas em inflação implícita. As posições compradas em bolsa local, vendidas em países desenvolvidos e tomadas em juros americanos apresentaram resultados positivos. Para mais detalhes sobre essa estratégia, recomendamos a leitura da seção anterior.

A composição Long Short apresentou retorno positivo de 0,70% com um *gross* médio próximo de 82% e uma exposição comprada média ao redor de 2,8%. Houve ganhos na estratégia carteira x índice e perdas na estratégia de pares.

As contribuições positivas vieram de um par intersetorial entre o setor de aviação e o setor de aluguel de veículos, de um par intrasetorial no setor de varejo, de um par intrasetorial no setor de bancos e das posições compradas em uma empresa no setor de petróleo e de em um banco de investimentos. Os detratores de retorno vieram de um par entre uma holding e sua controlada, um par intrasetorial no setor de logística e de uma posição vendida em uma empresa no setor de alimentos.

A estratégia possui alocações nos setores de frigoríficos e de varejo.

## Estratégias de Ações

O Ibovespa apresentou mais uma variação mensal positiva ditada pelos setores de petróleo, bancos, varejo e consumo doméstico. Ações com um peso relevante no índice, como Petrobras e Itaú, foram determinantes para a boa performance da bolsa no mês. Já os principais índices de ações dos EUA sofreram em agosto, com o S&P 500 recuando um pouco mais de 4% e o Nasdaq desvalorizando quase 5%. A principal razão para a queda das ações norte-americanas foi o discurso mais enfático de Jerome Powell, presidente do FED, sobre o objetivo da autoridade monetária em reduzir a inflação para um patamar mais próximo da sua meta de 2% ao ano. A preocupação com uma desaceleração mais forte da economia global diante da crise energética enfrentada pela Europa, da política de “Covid zero” adotada pelo governo chinês e do risco de recessão nos EUA decorrente do aperto das condições monetárias promovido pelo FED também contribuíram para o cenário mais pessimista.

Fundo	ago-22	jul-22	jun-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	7.29%	3.46%	-12.77%	0.34%	-6.99%	6682.4%	17/6/99	597,788,140
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	1.13%	-1.23%	-1.27%	-4.14%	0.80%	5841%		
<b>Previdência</b>								
ARX Income Icatu Previdência FIM	5.24%	1.74%	-6.67%	3.55%	0.69%	1269.6%	21/9/00	215,995,813
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	7.15%	3.54%	-12.67%	1.37%	-5.58%	5.9%	4/12/19	20,590,874
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	4.89%	2.59%	-7.76%	3.56%	-0.25%	22.3%	26/5/20	32,686,902
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	4.83%	2.54%	-8.02%	3.16%	-0.92%	13.0%	5/6/20	29,398,640
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	7.15%	3.55%	-12.71%	1.28%	-5.77%	10.2%	19/10/20	10,122,272
<b>Indexador</b>								
IBOV	6.16%	4.69%	-11.50%	4.48%	-7.79%			
CDI	1.17%	1.03%	1.01%	7.74%	10.20%			

Fonte Ibovespa: B3 / Fonte CDI: Cetip

\*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

Os principais geradores de alfa da estratégia Income foram Petrobras, Pão de Açúcar e Santos Brasil. As ações ON e PN da Petrobras se destacaram, mais uma vez, ainda refletindo o anúncio do robusto dividendo do segundo trimestre e devido ao patamar positivo do preço do petróleo, embora a volatilidade de suas cotações tenha aumentado. A Santos Brasil divulgou um resultado do segundo trimestre

acima das expectativas e números operacionais fortes em agosto, mostrando um crescimento anual de dois dígitos na movimentação de contêineres.

Do lado negativo, destacaram-se Vale, Vivo e TIM. A ação da Vale recuou novamente diante da desvalorização do preço do minério de ferro com a queda mais pronunciada das vendas de imóveis na China e a desaceleração mais aguda da economia local em decorrência da rigorosa política de “Covid zero” adotada pelo governo. Apesar de todo o receio existente com a economia chinesa, e também global, o preço do minério de ferro tem se sustentado próximo de 100 dólares por tonelada, nível positivo para a geração de caixa da companhia.

Ao longo do mês, reduzimos a exposição em Petrobras e aumentamos as alocações em Itaúsa, Banco do Brasil, BB Seguridade, B3 e Vibra.

Nosso cenário base é de um crescimento moderado da economia brasileira, por conta do quadro fiscal desafiador, da inflação mais alta e do aumento da volatilidade decorrente da eleição para presidente na medida em que o processo eleitoral ganhe mais intensidade. Os fatores de riscos globais também aumentaram e, como ainda há incertezas a respeito do cenário, buscamos um maior nível de diversificação no portfólio, com o objetivo de mitigar riscos específicos.

Assim e em linha com a estratégia de preservação de capital e de diversificação, as maiores exposições estão nos setores bancos, varejo, mineração, petróleo e energia elétrica.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIC FIA e os outros 51% alocados em renda fixa através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA e o ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA replicam até 100% do portfólio do ARX Income FIC FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIC FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT.

Fundo	ago-22	jul-22	jun-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	8.32%	4.66%	-12.53%	0.45%	-20.03%	714.3%	5/9/08	36,910,448
Dif. Ibovespa (em p.p.)	2.16%	-0.03%	-1.03%	-4.04%	-12.23%	603%		
Indexador								
IBOV	6.16%	4.69%	-11.50%	4.48%	-7.79%			

Fonte Ibovespa: B3



O ARX Long Term FIC FIA apresentou uma rentabilidade de 8.32% em agosto, onde as principais contribuições positivas foram Petrobras e Banco do Brasil, enquanto os principais detratores de resultado foram Vale e TIM.

A ação Banco do Brasil performou bem no mês após divulgar um bom resultado do segundo trimestre, superando as expectativas do mercado. Além do resultado mais forte, o banco revisou suas estimativas de lucro líquido do ano, e de outras métricas operacionais, para cima

Nas páginas anteriores comentamos com mais detalhes os desempenhos das ações da Petrobras e da TIM.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de bancos, petróleo, mineração, varejo e alimentos.

## Crédito Privado

Fundo	ago-22	jul-22	jun-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	1.10%	1.11%	1.15%	7.15%	10.92%	27.4%	24/8/18	745,777,223
%CDI	106%	109%	112%	110%	116%	116%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	1.13%	1.21%	1.19%	7.50%	11.64%	30.5%	24/8/18	1,229,569,973
%CDI	109%	119%	115%	115%	124%	129%		
ARX Everest FIC FIRF CP	1.23%	1.23%	1.24%	8.00%	12.50%	31.6%	13/12/18	340,251,393
%CDI	119%	121%	120%	123%	133%	148%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	-0.12%	0.16%	1.05%	6.64%	10.77%	47.53%	24/8/18	619,814,357
Dif. IMA-B5	-0.13%	-0.17%	0.27%	0.02%	0.73%	3.83%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	-1.35%	-0.53%	1.07%	3.51%	5.07%	47.73%	29/7/20	55,862,620
Dif. IMA-B	-0.48%	-0.16%	0.11%	0.08%	1.82%	40.99%		
<b>Previdência</b>								
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	1.07%	1.13%	1.10%	7.05%	10.58%	25.5%	31/10/18	558,113,821
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	1.06%	1.12%	1.10%	7.03%	10.54%	25.1%	8/11/18	541,757,395
ARX Denali Previdência FIRF CP	1.15%	1.25%	1.20%	7.65%	11.70%	28.1%	19/6/19	5,118,859,195
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	1.10%	1.20%	1.15%	7.27%	11.02%	22.1%	23/12/19	281,982,769
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	1.09%	1.20%	1.15%	7.24%	10.97%	20.3%	2/6/20	50,547,047
ARX K2 Prev FIC FIM CP	0.00%	0.26%	0.83%	0.00%	-	0.0%	28/10/19	791,071,487
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	-0.45%	0.26%	0.84%	5.80%	9.41%	29.1%	23/12/19	98,532,945
ARX K2 Sul América Inflação Curta Prev FIC FIM CP	0.00%	0.26%	0.84%	0.00%	-	15.6%	30/12/19	560,883,979
<b>Indexador</b>								
CDI	1.03%	1.01%	1.03%	6.49%	9.39%			
IMA-B5	0.01%	0.33%	0.78%	6.62%	10.04%			
IMA-B	-0.88%	-0.36%	0.96%	3.43%	3.25%			

Fonte CDI: Cetip / Fonte IMA-B e IMA-B 5: Anbima

\* Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIC FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

A captação líquida da indústria de fundos dedicados a crédito privado acelerou no mês de agosto, reforçando mais uma vez a preferência dos investidores pela renda fixa diante da volatilidade dos ativos de maior risco e o elevado patamar de taxa SELIC. Em termos de oferta, os emissores de crédito *high grade* continuam

aproveitando a demanda para alongar passivos ou captar recursos para novos investimentos. Tem nos surpreendido o volume de ofertas perto do período eleitoral, mesmo após muitas companhias terem antecipado emissões no primeiro semestre de 2022. Esta dinâmica de demanda e oferta permitiu que os prêmios de risco se mantivessem estáveis em agosto, permanecendo em patamares que julgamos saudáveis do ponto de vista de risco e retorno.

Apesar deste equilíbrio, os ativos indexados à inflação e, sobretudo, aqueles mais voltados ao investidor pessoa física como debêntures de infraestrutura, tiveram um comportamento distinto. Mesmo diante dos elevados patamares de taxa de juros reais, a expectativa de um IPCA negativo em agosto e, possivelmente, em setembro afugentou investimentos atrelados à inflação no curto prazo. Após um longo período de queda nos prêmios de risco de debêntures de infraestrutura, os *spreads* observaram uma correção de 10-15bps. Acreditamos que o movimento seja pontual, porém julgamos que esta correção é positiva e melhora a dinâmica de risco e retorno desses ativos para o médio e longo prazo.

#### Risco de Crédito

O risco de crédito trouxe uma contribuição positiva no mês de agosto, com destaque para a posição de LFSC Votorantim. Ao longo do mês, participamos das emissões primárias de Prio, CSCF Cartões Consignados II, FIDC Creditas Auto e FIDC Pravalor. Também realizamos operações bilaterais com as instituições financeiras Votorantim, Sicredi, Rodobens e Banco Mercedes-Benz.

Nos fundos de infraestrutura – famílias ARX Elbrus, ARX Elbrus Pro e ARX Hedge – o risco de crédito trouxe uma contribuição negativa devido a abertura dos prêmios de risco de debêntures enquadradas na lei 12.431.

#### Risco de Mercado

Após dois meses bastante pressionada, a curva de juros local devolveu boa parte dos prêmios de risco ao longo de agosto. Aproveitamos esta realização para encerrar as posições em juros nominais trazendo a *duration* dos portfólios para os níveis em que estávamos posicionados até o mês de maio. No caso dos fundos atrelados ao IMA-B5 – famílias ARX Elbrus e ARX K2 Previdência – reduzimos a *duration* de 3,5 para 3,2 anos. Já para os fundos da família ARX Elbrus Pro, com *benchmark* IMA-B, reduzimos a *duration* de 7,5 para 7 anos. A contribuição do risco de mercado foi positiva em todos os fundos citados.

No caso dos fundos de infraestrutura, os ganhos em risco de mercado foram ofuscados pela abertura dos prêmios de risco de debêntures de infraestrutura e os fundos fecharam em linha com seus respectivos *benchmarks*. Já no ARX K2 Previdência, tanto o risco de mercado como o risco de crédito trouxeram contribuições positivas e o fundo encerrou o mês +0,60% acima do IMA-B5.

Fundo	Público Alvo	Taxa de Adm Min/Máx.	Taxa de Performance
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Macro 15 FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não Possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não Possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que excede o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores qualificados	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc Inv Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação	Recursos da Sulamerica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui

Material elaborado em 09 de agosto de 2022. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do fundo garantidor de créditos – FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Alguns fundos nesse relatório podem ter menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação do desempenho de um fundo de investimento é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf). Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria

0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) [www.btgpactual.com](http://www.btgpactual.com) Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) [www.sulamerica.com.br](http://www.sulamerica.com.br) SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Os canais de atendimento estão disponíveis no site [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br). Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. **ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.** Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br). Em 10/03/2020, o fundo ARX Elbrus Debêntures Incentivadas FIM CP teve seu nome alterado para ARX Elbrus Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF. Em 09/04/2020, o fundo ARX Denali FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Denali FIC FIRF CP. Em 14/04/2020, o fundo ARX Vinson FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Vinson FIC FIRF CP. Em 17/07/2020, o fundo ARX Extra FIC FIM incorporou o fundo ARX Long Short FIC FIM. Em 28/07/2020, o fundo ARX Income FIA foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Income FIC FIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



Gestão de Recursos